



Desenvolvimento do Autoepicentrismo Paciológico

Desarrollo del Epicentrismo Paciológico

Development of Paciological Self-Epicentrism

Jaqueline da Costa Vieira

Resumo

O presente artigo objetiva compartilhar com os leitores as autoexperimentações e autorreflexões acerca do desenvolvimento do autoepicentrismo paciológico, com vistas à qualificação interassistencial, a partir do autoexemplarismo cosmoético recinológico. O método utilizado pela autopesquisadora foi a observação e análise dos dados levantados nos registros do diário da tenepes, dos autoexperimentos vivenciados durante os cursos conscienciológicos, dos laboratórios de autopesquisa e, em especial, do *Pacificarium*, além das anotações a respeito da aplicação da técnica de mais um ano de vida intrafísica e do próprio laboratório consciencial. A partir das autorreflexões relatadas, a autora constatou ainda haver um longo caminho para a conquista do autoepicentrismo paciológico, no entanto angaria autoesforços recinológicos, visando a conquista dos traços faltantes para a realização dessa meta.

Palavras-chave: autocentramento consciencial; autoepicentrismo; autopacificação; interassistencialidade; recin.

Resumen

El presente artículo tiene como objetivo compartir con los lectores las autoexperimentaciones y autorreflexiones sobre el desarrollo del autoepicentrismo paciológico, con miras a una cualificación interassistencial, a partir del autoejemplarismo cosmoético recinológico. El método utilizado por la autoinvestigadora fue la observación y análisis de datos recopilados en los registros del diario de la teneper, de los autoexperimentos vividos durante los cursos conscienciológicos, de los laboratorios de autoinvestigación y, en particular, del *Pacificarium*, además de notas relativas a la aplicación de la técnica un año más de vida intrafísica y del propio laboratorio consciencial. A partir de las autorreflexiones relatadas, la autora constató que todavía hay un largo camino por recorrer para alcanzar el autoepicentrismo paciológico, sin embargo, moviliza autoesfuerzos recinológicos, con el propósito de conquistar los rasgos faltantes para lograr este objetivo.

Palabras clave: autocentrado consciencial; autoepicentrismo; autopacificación; interassistencialidad; recín.

Abstract

This article aims to share with readers self-experiments and self-reflections about the development of paciological self-epicentrism, with a view to interassistential qualification, based on recinological cosmoethical self-exemplarism. The method used by the self-researcher was the observation and analysis of data collected from penta diary records, self-experiments experienced during consciological courses, self-research laboratories, and particularly the Pacificarium, in addition to notes regarding the application of the technique of another year of intraphysical life and the consciential laboratory itself. From the reported self-reflections, the author found that there is still a long way to go to achieve paciological self-epicentrism, however, she raises recinological self-efforts, aiming to conquer the absentraits to achieve this goal.

Keywords: *consciential self-centeredness; interassistance; self-epicentrism; self-pacification; recin.*

INTRODUÇÃO

Autorreflexões. Reflexões a respeito da interassistencialidade e da assunção da autoliderança cosmoética são objeto de estudo desta pesquisadora já há alguns anos, devido a insights e feedbacks recebidos em autoexperimentações tenepessológicas, dinâmicas parapsíquicas, laboratórios de autopesquisa e cursos da Conscienciologia.

Autovalores. Sendo meta evolutiva pessoal a conquista da manifestação qualificada quanto à interassistencialidade, a autora busca promover autoesforços recinológicos para alcançar esta condição, fundamentando-se nos autovalores intermissivos, prioritários ao atendimento das necessidades do público-alvo de assistidos.

Objetivo. O objetivo principal da autora com o presente artigo é compartilhar com os leitores as autoexperimentações e autorreflexões acerca do autoepicentrismo paciológico, com vistas à qualificação interassistencial, a partir do autoexemplarismo cosmoético recinológico.

Metodologia. O método utilizado pela autopesquisadora foi a observação e análise dos dados levantados nos registros do diário da tenepes, dos autoexperimentos vivenciados durante os cursos consciológicos, dos laboratórios de autopesquisa e, em especial, do *Pacificarium*, além das anotações a respeito da aplicação da técnica de mais de um ano de vida intrafísica e do próprio laboratório consciential.

Estrutura. O artigo foi estruturado de acordo com as seguintes seções:

- I. *Conceituação.*
- II. *Casuística: o Experimento no Laboratório Pacificarium.*
- III. *Em busca do Autocentramento Consciential.*
- IV. *Técnica de mais 1 Ano de Vida Intrafísica.*
- V. *Desenvolvimento do Autoepicentrismo Paciológico.*
- VI. *Efeitos Pacificadores do Autoepicentrismo.*

I. CONCEITUAÇÃO

Definição. O *desenvolvimento do autoepicentrismo paciológico* é o ato ou efeito de a conscinlúcida, intermissivista, homem ou mulher, buscar, gradualmente, com autoesforço evolutivo, disponibi-

lizar-se, de maneira autoconsciente para assistir consciexes enfermas a partir da psicofera pacificadora, conquistada pelo autoexemplarismo cosmoético recinológico, tornando-se referencial multidimensional de interassistencialidade.

Sinonímia: 1. Construção da autoliderança paciológica. 2. Desenvolvimento da autoliderança cosmoética pacificadora. 3. Conquista do autoepicentrismo multidimensional pacificador.

Antonímia: 1. Atenuação do autoepicentrismo paciológico. 2. Diminuição da autoliderança cosmoética pacificadora. 3. Subjugação antipacificadora.

Oportunidade. Por hipótese, para a consciência líder anticosmoética em retrovidas seriadas, o Curso Intermissivo torna-se oportunidade *si ne qua non* de reciclagem consciencial, neste caso, a Recin Intermissiva, assim definida na Enciclopédia da Conscienciologia (VIEIRA; 2023):

“A primeira megarreciclagem intraconsciencial da consciex intermissivista, ainda no período da recepção dos esclarecimentos (paratares) do choque evolutivo da reurbanização extrafísica (reurbex) terrestre, por meio do Curso Intermissivo pré-ressomático.”

CI. É possível o convite para o Curso Intermissivo ocorrer pela identificação do traço-força liderológico, empregado no passado de maneira anticosmoética e imatura, e agora, disponibilizado para a consecução da proéxis, cujo objetivo é a retratação e recomposição grupocármica por meio do desenvolvimento da interassistencialidade, a favor da reeducação pró-paz da humanidade e para-humanidade.

Líderes. VIEIRA (2019), no Léxico de Ortopensatas, exemplifica:

“Ex-escravagistas em retrovidas humanas recentes conseguem chegar ao Curso Intermissivo porque, sendo líderes, apresentam alguma inteligência razoável. Os evolucionólogos extrafísicos dão voto de confiança em suas renovações conscienciais, mesmo contando com as possibilidades de recaídas anticosmoéticas.”

Proéxis. Com a ampliação da lucidez intermissiva, a consciência, junto ao evolucionólogo, planeja a programação existencial com base nas necessidades evolutivas, funcionando ao modo de diretrizes das prioridades proexológicas.

Valores. Dessa maneira, pode-se inferir a ocorrência, no Curso Intermissivo, da reperspectivação dos valores conscienciais, a partir da admissão, mesmo ainda teórica, de neovalores evolutivos, fundamentados no Paradigma Consciencial. Para a verbetógrafa Dulce Daou (DAOU; 2023), **neovalor** é:

“... a neoavaliação, neoconsideração, neossignificância, neoconcepção, neoimportância, neointeresse ou neopreferência atribuída pela consciência lúcida a ideias, comportamentos, coisas, pararealidades, fatos, parafatos, princípios ou realidades conscienciais, reperspectivando a própria existência na vivência diuturna da Autodiscernimentologia Evolutiva.”

Neovalores. Analogicamente, a compreensão de os neovalores intermissivistas atenderem às necessidades evolutivas da consciência, leva à correspondência, por afinidade, às demandas dos seus assistidos.

Priorização. Os valores conscienciais podem ser analisados, avaliados ou mensurados conforme o nível de priorização atribuído a eles. É possível observar por exemplo, em algumas situações cotidianas,

a existência de valores idealizados pelas consciências, porém não reais, porque não são priorizados na prática.

Autocoerência. Quando a conscin intermissivista, no período ressomático, apropria-se dos autovalores intermissivos de maneira teática, atendendo às demandas dos assistidos, desenvolve a autocoerência evolutiva, passando a esclarecer e encaminhar as consciências assistidas a partir da tares, resultante do autoexemplismo cosmoético recinológico.

Tares. As recins da consciência ex-líder de diversos grupos do passado, em diferentes contextos multiexistenciais, podem impactar energética e positivamente as companhias do passado, afins aos (retro) valores anacrônicos e obsoletos, enraizados na auto-holobiografia da conscin intermissivista, promovendo possíveis encaminhamentos tarísticos de consciexes ou bolsões extrafísicos.

Reconciliação. Pode-se dizer, hipoteticamente, que a cada recin realizada sejam liberadas consciências aprisionadas por séries de vidas, talvez milênios. A reconciliação grupocármica se dá pelo acolhimento, esclarecimento e encaminhamento dessas consciexes,

Arbítrio. Entretanto, fica a critério dos assistidos aprender com o exemplo de referência de reeducação da conscin ex-líder, ou não, cabendo a esta liberá-los para seguirem seu próprio caminho.

Recomposição. Contudo, disponibilizar-se para este processo de retratação e recomposição grupocármica não é simples, pois exige da consciência o autoesforço evolutivo e o ato autoconsciente de abrir mão de pseudoganhos, valores anacrônicos e/ou paradigmas obsoletos.

Autoliderança. Quando a conscin consegue, a partir do autoabsolutismo cosmoético, autoimpor as recins necessárias à autoevolução e colocar em prática as ações prioritárias planejadas no CI, de acordo com as autonecessidades evolutivas e dos assistidos, imprime-se o desenvolvimento da autoliderança cosmoética.

Direção. O intermissivista se torna capaz de governar a si mesmo, centrando os autoesforços nas diretrizes proexológicas, com base na bússola intraconsciencial (*loc interno*), e não no *loc externo*, aufferindo satisfação intraconsciencial.

Autoepicentrismo. A satisfação íntima e o bem-estar promovidos pela interassistência teática e coerência são revertidos em doses de pacificação a serem doadas para as consciências acolhidas na psicofera desassediadora da conscin intermissivista, a qual passa a ser um referencial de homeostase para as consciexes enfermas, demandantes de acolhimento tarístico, em decorrência do autoepicentrismo paciológico despertogênico.

Recin. Levando-se em conta essas considerações, a presente pesquisa apresenta as autoexperimentações e autorreflexões da autora em busca da qualificação interassistencial, a partir do autoexemplismo cosmoético, visando a assunção do autoepicentrismo paciológico, e o desenvolvimento recinológico pessoal.

II. CASUÍSTICA: O EXPERIMENTO NO LABORATÓRIO *PACIFICARIUM*

Fase anterior ao experimento.

Crise. No ano de 2018, esta pesquisadora passou por uma crise existencial. Estava inserida numa série de atividades conscienciológicas, consideradas interassistenciais, porém, ainda se sentia intimamente insatisfeita, com sentimento de algo faltando. Encontrava-se dispersa e sem o senso de orientação existencial.

Loc. Faltava para ela o autocentramento consciencial. Embora almejasse realizar a proéxis objetivando a interassistência, o *loc* de referência estava equivocado, ainda centrado no *loc externo*. Não identificava este fator como prioritário para o atendimento das autonecessidades evolutivas e do público de assistidos e isso a distanciava da autoconsciencialidade intermissiva.

Bússola. A autora sabia que precisava assumir as responsabilidades evolutivas com as quais havia se comprometido no CI e que correspondiam aos valores intermissivos, mas ainda não estava com o megafoco evolutivo, estando desalinhada com a bússola intraconsciencial.

Autocentramento. No ano de 2019 continuou realizando as tarefas conscienciológicas no voluntariado, entretanto, passou a investir mais na autopesquisa e participou de cursos, experimentos laboratoriais e dinâmicas energético-parapsíquicas objetivando desenvolver o autocentramento consciencial e identificar as diretrizes e prioridades proexológicas.

Autoconflitos. As dúvidas desencadeadas pela falta de orientação existencial e pela dispersão consciencial podem gerar autoconflituosidade para a conscin intermissivista, dificultando o desenvolvimento gradual da autopacificação, necessário ao (para)acolhimento de consciexes na autopsicosfera e encaminhamento tarístico interassistencial realizado pelos amparadores extrafísicos de função.

Pacificarium. No início do ano de 2020, depois de já ter colhido dados autopesquisísticos e tido muitos aprendizados, *insights* e *feedbacks* de amparadores intrafísicos e extrafísicos nos experimentos realizados, a autora obteve esclarecimentos significativos e confirmações de autoexperiências no 11º Curso *Pacificarium*, do qual participou na condição de equipe de campo, no *Campus* da Paciologia, em Saquarema, no Estado do Rio de Janeiro.

Projeção. Às vésperas do evento, teve uma projeção semiconsciente. Nela, visualizou uma feira de trabalho, onde várias pessoas traziam um bolo grande comemorativo, em que estava escrito em letras grandes: “*O trabalho resolve!*” Ficou reflexiva após a projeção, pois os amparadores a haviam chamado atenção para o trabalho interassistencial a ser realizado. Porém, naquele momento, a pesquisadora ainda não tinha associado o parafenômeno projetivo ao evento do Curso *Pacificarium* que estava por vir.

Durante o experimento.

Convite. No campo, durante os experimentos do curso, a autora ficou na função de escriba. Em um dos experimentos, inesperadamente, a epicon do curso, professora Marina Thomaz, solicitou à coordenadora da equipe que a chamasse para participar do acoplamento no campo, embora não estivesse na condição de aluna.

Potencial. A pesquisadora estranhou a movimentação da equipe, porém logo atendeu à solicitação. Terminado o acoplamento, a epicon, após tossir algumas vezes, comentou sobre o potencial energético e ectoplásmico da autora, que, segundo sua percepção funcionava ao modo de um “bisturi”, questionando-a sobre o que estaria fazendo com esse recurso assistencial.

Trabalho. Ainda de acordo com a epicon, o amparador estava perguntando sobre o que ela estaria fazendo com o seu Curso Intermissivo avançado e se estava realizando o trabalho na Conscienciologia com o qual havia se comprometido.

Impactoterapia. Os questionamentos repercutiam de maneira impactoterápica e cirúrgica, fazendo-lhe lembrar da frase escrita no bolo da projeção semiconsciente: “*O trabalho resolve!*”

Confirmação. A autora relatou a projeção no campo e a professora epicon comentou estarem os amparadores preocupados se ela tinha realmente entendido a mensagem, confirmando a projeção vivenciada às vésperas do curso.

Responsabilidade. O experimento foi impactante para a pesquisadora, chamando-lhe para a responsabilidade, pois a tares ressoava não só pelas palavras transmitidas pela epicon, mas também pelo impacto energético do campo acolhedor e pacificador montado pelo sinergismo equipin-equipex e pela turma presente no curso.

Autorrealidade. O holopensene instalado durante o experimento lhe proporcionava o *rapport* com o Curso Intermissivo e a paraprocedência, aproximando-a naquele momento da autorrealidade consciencial.

Reconhecimento. Em seguida ao campo, no debate realizado na parte da tarde, em resposta a uma pergunta de um dos alunos sobre a equipex presente, a epicon comentou que havia sido a consciex amparadora ali presente que havia chamado a atenção para reconhecer esta autopesquisadora e disse que ele gostava muito de vê-la escrevendo. Esta autora ficou emocionada no momento, mas procurou refletir com discernimento sobre o ocorrido.

Escrita. Aquele comentário sobre a escrita foi a “cereja do bolo” que estava faltando para que pudesse responder aos seguintes autoquestionamentos geradores de conflitos íntimos:

- a) *Exerço diversas tarefas assistenciais, mas por que ainda sinto certo nível de insatisfação íntima?*
- b) *Qual eram as prioridades proexológicas que ainda não havia identificado?*

Gesconografia. O experimento confirmou para a autora a importância da priorização da escrita na consecução autoproexológica. Por hipótese, conforme parapercepções vivenciadas em diversos autoexperimentos, ela teria se comprometido consigo e com o evolucionólogo e amparadores quanto à produção gesconográfica durante o período pré-ressomático.

Grafoproéxis. Tendo havido a compreensão imediata de ser a escrita um valor essencial para a sua programação existencial, a autora identificou a grafoproéxis na qualidade de megafoco evolutivo, pois, a partir da realização da conscienciografia, atenderia às autonecessidades evolutivas e, conseqüentemente às dos assistidos.

Incoerência. Isso explica porque, apesar de estar envolvida com diversas atividades assistenciais, ainda sentia um nível de vazio existencial. Ela não estava priorizando o prioritário e a ausência dessa realização lhe gerava autoconflitividade e incoerência existencial / intermissiva.

Qualificação. Sendo assim, era necessário promover a *recin* em prol do desenvolvimento do autocentramento consciencial, objetivando a conquista da satisfação íntima e da construção gradual da autopacificação para a qualificação energossomática interassistencial.

III. EM BUSCA DO AUTOCENTRAMENTO CONSCIENCIAL

Definição. O *autocentramento consciencial* é a condição da conscin assentada no cumprimento dinâmico da programação existencial com autodiscernimento, autorganização, autodeterminação racional e autoconfiança na vivência cosmoética dia a dia (VIEIRA; 2023).

Proéxis A programação existencial é personalíssima, fundamentada em neovalores evolutivos pessoais admitidos após a *recin intermissiva*.

Singularidade. Conforme já apresentado anteriormente, dentre esses valores pode-se considerar, por hipótese, que há aqueles comuns a todo intermissivista, mas também há aqueles que são singulares a cada um, ou seja, que são priorizados conforme as necessidades evolutivas do intermissivista, em prol da efetividade da recomposição grupocármica.

Paciologia. Para esta autora, dentre os neovalores evolutivos essenciais admitidos no Curso Intermissivo para o atendimento ao público de assistidos está a especialidade Paciologia, que materializada por meio da conscienciografia poderá ampliar a reeducação tarística pró-paz.

Prioridade. A escrita tarística, até o atual momento evolutivo, foi identificada pela autora como *a pri pri*, primeira prioridade. Tendo definida a *pri pri*, ela escolheu uma técnica evolutiva que pudesse otimizar o desenvolvimento do autocentramento consciencial e priorização evolutiva: *a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

IV. TÉCNICA DE MAIS 1 ANO DE VIDA INTRAFÍSICA

Definição. *A Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica propõe a dinamização do processo da evolução consciencial, tudo o que fazemos nesta vida humana terminará no prazo de 1 ano, no mesmo dia, mês que se inicia, mas no próximo ano. Com a seguinte pergunta: "Como posso melhor deixar esta vida humana?"* (VIEIRA; 1994).

Planejamento. A partir da leitura e estudo sobre a técnica no livro 700 Experimentos da Conscienciologia (VIEIRA; 1994) e no verbete da Enciclopédia da Conscienciologia (RODRIGUES; 2023), a autora fez o planejamento da técnica com foco na priorização da escrita e da superação da dispersão consciencial, estabelecendo metas autoevolutivas de curto prazo.

Metas. Entre essas metas inseriu a retomada da escrita de verbetes para a Enciclopédia da Conscienciologia, pois há três anos havia escrito o primeiro verbete, sem continuidade à tarefa.

Recéxis. Para tal realização ela precisaria promover ações recexológicas, por exemplo, mudança de cidade e diminuição da carga horária de trabalho, pois na época trabalhava e voluntariava em lugares diferentes e muito distantes um dos outros.

Otimizações. Entretanto, um mês após o Curso *Pacificarium* foi declarada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) a Pandemia do COVID-19 (ano base 2020), o que mudaria sua vida por um período. As otimizações necessárias para o autocentramento consciencial ocorreram mais rápido do que o esperado.

Interação. Com o trabalho e o voluntariado *home office*, e ainda o início do mestrado na forma *online* em decorrência de medida preventiva da transmissão do COVID-19, pode mudar de cidade e morar com o namorado, concentrando tempo e espaço em prol da realização satisfatória da proéxis e qualificação interassistencial, a partir da *interação tenepes-escrita* assim definida por esta autora (VIEIRA; 2023):

“... a ação de convergência entre a tarefa energética pessoal diária e a gesconografia, fomentadoras da consecução da programação existencial da conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, a partir do desenvolvimento da interassistencialidade.”

V. DESENVOLVIMENTO DO AUTOEPICENTRISMO PACIOLÓGICO

Confiança. No desenvolvimento da interação diária tenepes-escrita, proporcionada pela construção progressiva do autocentramento consciencial, a autora pode observar maior confiança dos amparadores extrafísicos para assistir a consciexes enfermas a partir da psicofera mais homeostática desta pesquisadora, na qual era possível o para-acolhimento.

Exemplarismo. No processo de escrita, tornava-se perceptível a formação de campo mentalsomático, pacificador e acolhedor, no qual os amparadores aproveitavam as energias do exemplarismo tarístico grafado para esclarecê-las e encaminhá-las. Quando não possível, muitas vezes os grupos acolhidos no campo da escrita eram mantidos na psicofera hígida da tenepessista até o momento da tenepes, quando encaminhados.

Casuística. Durante o processo de escrita do verbete *Opção pela tares* (VIEIRA; 2023), esta pesquisadora percebeu, na tenepes, atendimento ao público de assistidos da temática, os religiosos. Estes eram acolhidos no campo energético tenepessológico pacificador, após terem sido evocados pelo *rapport* realizado na produção verbetográfica.

Extrapolação. Por vezes, observou-se extrapolicionismos quanto ao autoepicentrismo paciológico. Considerando-se o contexto “caótico” da pandemia, em que se formou um holopensene mais pesado e denso no Planeta, pode-se afirmar que a demanda interassistencial aumentou muito, exigindo maior nível de exemplarismo cosmoético por parte dos tenepessistas.

Conexão. Com maior disponibilidade de tempo, mas envolvida em intenso trabalho de voluntariado *online* e mantendo-me conectada à equipex por meio da escrita, houve momentos em que percebia determinada sinalética de assistência e sentia a necessidade de parar as atividades e disponibilizar as melhores energias para encaminhamento de consciexes dessomadas, chegando a ter confirmação posterior das assistências realizadas.

Casuísticas. Eis 2 casos específicos que podem elucidar este trabalho interassistencial de conexão com a equipex:

1. **Dessoma de colega do trabalho:** Durante a pandemia, a interação com os alunos das escolas e os colegas de trabalho foi mantida *online*. Um dos professores, com o qual mantinha contato semanal por mensagens, foi diagnosticado com o COVID-19 e hospitalizado. Ele tinha 36 anos e sua esposa estava grávida de aproximadamente 6 meses. Acompanhava as notícias da situação dele por meio dos amigos. Em determinado dia, estava realizando as atividades diárias quando sentiu a necessidade de se recostar e percebeu a sinalética já mapeada de assistência: um sono irresistível, não associado à demanda física, mas energética. Foi para o quarto e se disponibilizou para a assistência junto aos amparadores. O padrão holopensênico instalado era de pacificação. Pouco tempo depois recebeu a notícia de que o colega de trabalho havia dessorado, confirmando a hipótese de assistência desta pesquisadora.

2. **Dessoma de parente:** Ainda neste período pandêmico, uma prima paterna da autora também dessorou, mas a causa foi leucemia. Durante campo conscienciográfico instalado à distância, no curso de Imersão da Escrita, da IC UNIESCON, a autora teve *insights* para escrever sobre Curso Intermissivo. Formou-se um holopense mentalsomático pacificador e foi percebida a presença da familiar recém-dessorada. A informação captada dos amparadores, por meio de comunicação telepática, foi que eles teriam aproveitado o campo mentalsomático pacificador instalado para esclarecer a recém-consciex (que era espírita quando conscin) sobre o descarte do soma e os possíveis aprendizados do CI. Ao final do campo de escrita esta autora sentiu satisfação íntima e profunda gratidão pela oportunidade interassistencial. O sentimento vivenciado sinalizou para a pesquisadora, por hipótese, o acolhimento, esclarecimento e possível encaminhamento da consciex familiar.

Posturas. A partir dessas observações, é possível compreender que para desenvolver o epicentrismo paciológico são necessárias algumas posturas facilitadoras. Geralmente, as consciexes trazidas pelos amparadores para serem assistidas na psicofera do tenepessista são consciexes muito desestabilizadas.

Automitridatismo. Portanto, é necessário, por parte da conscin amparanda certo mitridatismo consciencial. Ela sente as dores do assistido, porém não embarca no padrão patológico de sofrimento, dramatização e vitimização, conseguindo se manter equilibrada, mesmo sentindo os incômodos provenientes do acoplamento ou iscagem interconsciencial.

Contraponto. As energias homeostáticas disponibilizadas da conscin assistente funcionam ao modo de *contraponto balsâmico* (LOPES; 2023) para as patologias das consciexes enfermas e conflitivas.

Padrão. Para o atingimento desse objetivo é necessário a conscin assistente desenvolver o autoepicentrismo paciológico, não se permitindo perturbar pelo padrão holopensênico desequilibrado dos grupos de consciexes assistidas.

Lista. Eis listadas a seguir, em ordem funcional, 6 posturas / procedimentos pró-epicentrismo paciológico buscados pela autora:

1. **Exemplarismo.** Desenvolver o autoexemplarismo cosmoético a partir das recins necessárias para o esclarecimento do público-alvo de consciexes a serem assistidas, com base na autoridade moral.

2. **Mapeamento.** Mapear as sinaléticas energético-parapsíquicas indicadoras de assistência a consciexes e de acoplamento com amparador de função, objetivando a diferenciação entre consciexes assistidas e assediadores.

3. **Diferenciação pensênica.** Conhecer o autopadrão pensênico, a fim de saber diferenciar os autopeneses do pensenes dos assistidos, não se permitindo embarcar na “onda patológica” sentida durante o acoplamento ou iscagem interconsciencial.

4. **Para-acolhimento.** Buscar identificar o padrão homeostático de referência e utilizar o recurso consciencial, ao modo de “contraponto balsâmico”, para acolher as consciexes trazidas pelos amparadores de função.

5. **Tenepes.** Manter-se firme quanto à prática da tenepes, buscando o avanço tenepessístico a partir das autorrecins e do desenvolvimento parapsíquico, a fim de ampliar a conexão com o amparador de função e a interconfiança interassistencial.

6. **Domínio energético.** Autodominar as energias conscienciais, promovendo, quando necessário, a desassim e autodesassidialidade pensênica, priorizando o desenvolvimento, a longo prazo, da ortopenesidade despertogênica pacificadora.

VI. EFEITOS PACIFICADORES DO AUTOEPICENTRISMO

Autoepicentrismo. No período descrito anteriormente, de extrapolicionismo interassistencial, foi possível identificar 9 exemplos de efeitos pacificadores do desenvolvimento inicial do autoepicentrismo paciológico, identificados a partir da autopesquisa desta autora:

1. **Autoconfiança.** Ampliação da autoconfiança parapsíquica, a partir das autoconfirmações paraperceptivas e dos resultados positivos interassistenciais e proexológicos.

2. **Autoprotagonismo.** Assunção das rédeas da própria vida e da autoevolução, buscando maior discernimento quanto às autopriorizações.

3. **Conexão.** Ampliação da conexão sinérgica com os amparadores de função, devido ao comprometimento com o trabalho interassistencial realizado.

4. **Identidade.** Identificação das autoespecialidades conscienciológicas Tenepessologia e Paciologia, formando a autoidentidade interassistencial, com o foco no trabalho reurbanológico de reeducação pró-paz.

5. **Tenepes.** Otimizações interassistenciais na tenepes, oportunizadas pelo exemplarismo recinológico e autoesforço evolutivo.

6. **Senso.** Ampliação do senso de orientação existencial, viabilizando conquistas evolutivas.

7. **Satisfação.** Maior nível de satisfação íntima, proporcionado pelo senso de realização proexológica e alinhamento com a bússola intraconsciencial.

8. **Produtividade.** Produção mentalsomática, resultando na escrita de verbetes, artigos da Conscienciologia e projeto de livro.

9. **Vislumbre.** Vislumbre da possibilidade da conquista da autodespeticidade ainda nesta existência.

Mudança. O desenvolvimento inicial do autoepicentrismo paciológico proporcionou ainda à autora o efeito significativo do autoenfrentamento dos desafios multidimensionais em prol da mudança de Estado do Rio de Janeiro para o Paraná. Hoje, morando na cidade de Foz do Iguaçu, próximo à Cognópolis, sozinha, foi possível observar o aumento da demanda interassistencial e da pressão extrafísica dos grupos de assistidos *linkados* pelo *rapport* de retrovínculos conscienciais.

Gargalos. Com a aproximação maior desses grupos extrafísicos, exigiu-se desta autora a superação de novos gargalos, a fim de assistir às ex-companhias do passado pelo autoexemplarismo recinológico.

Adaptação. Ainda se encontrando em fase de transição e adaptação à nova cidade, esta conscin, inicialmente, achou que havia retomado o padrão de dispersão consciencial, não conseguindo manter, conforme gostaria, o megafoco evolutivo na priorização da escrita.

Transição. No entanto, após aprofundar na autoconscienciometria, na verdade, compreendeu que era preciso ter paciência neste período de transição e assentamento da mudança.

Repercussões. As repercussões extrafísicas causadas pelo autoposicionamento proexológico vem demandando da autora sustentação energética, autodesassédio mentalsomático e acalmia íntima para assistir aos grupos do passado, incomodados com a mudança. Essa assistência só vem sendo possível devido ao desenvolvimento, mesmo em estágio inicial, do autoepicentrismo paciológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autoesforço. Com base nas considerações anteriores, a autora constatou ainda haver um longo caminhar para a conquista do autoepicentrismo paciológico, no entanto angaria autoesforços recinológicos, visando a conquista dos traços faltantes para a realização dessa meta.

Conscienciometria. Por isso, vem se desafiando e investindo na autoconscienciometria, objetivando autoassentamento e o continuísmo no desenvolvimento do autocentramento consciencial, tendo em vista o aprofundamento no autodiagnóstico de *trafares*, *trafores* e *trafais* e a construção da constância recinológica, em prol do autoexemplarismo interassistencial.

Retomada. Além disso, com o reforço autoconscienciométrico, no período atual (ano-base 2024), a autopesquisadora, após a conclusão do mestrado e adaptação inicial à moradia em Foz, vem se esforçando para o trabalho diário de escrita na interação com a tenepes, tendo por foco a autorretratação e a interassistencialidade.

Prospectivas. Embora sejam muitos os desafios evolutivos e a pressão extrafísica tenha aumentado, esta pesquisadora mantém perspectivas de desenvolvimento crescente do autoepicentrismo paciológico e da autodespeticidade, propiciando a qualificação interassistencial e a recomposição grupocármica.

Libertação. Pode-se considerar, portanto, que conforme a conscin intermissivista prioriza a realização das cláusulas proexológicas, atende às necessidades do público a ser assistido, promovendo as reconciliações e retratações com os grupos afins do passado, possibilita, por meio das autorrecins exemplaristas, a libertação grupocármica.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

01. DAOU, Dulce; *Neovalor*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 23.611-23.615; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 10/03/2024.
02. LOPES, Adriana; *Contraponto Balsâmico*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.021-11.024; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
03. RODRIGUES, Elisabeth; *Técnica de mais um Ano de Vida Intrafísica*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 32.270-32.276; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 10/02/2024.
04. VIEIRA, Jaqueline; *Interação Tenepes-escrita*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 19.827-19.832; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 06/03/2024.
05. VIEIRA, Jaqueline; *Opção pela Tares*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.103-24.110; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/03/2024.
06. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 607.
07. VIEIRA, Waldo; *Autocentramento Consciencial*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.663-3.665; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 06/03/2024.
08. VIEIRA, Waldo; *Recin Intermissiva*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 28.583-28.586; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 10/02/2024.
09. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 3ª ed.; Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 190.

10. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; vol. I; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 405.

Jaqueline da Costa Vieira, professora de Língua Portuguesa; graduada em Letras; especialista em Ensino de Leitura e Produção Textual; mestre em Letras; voluntária da Conscienciologia desde 2005; docente conscienciológica desde 2014.

E-mail: jcvieira0611@gmail.com